

Grupo Seculus

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o relatório de Administração do Banco Semear S.A. referente ao período findo em 30 de junho de 2016, acompanhado das respectivas Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes, em conformidade com a legislação vigente.

O Banco Semear S.A. Banco múltiplo, de capital privado, com atuação em todo o território brasileiro, focado nos segmentos de crédito para pessoa física, destinado ao financiamento de bens de consumo duráveis (CDC), empréstimo pessoal e seguro, através de redes varejistas regionais, e pessoa jurídica para pequenas e médias empresas nas modalidades de capital de giro, antecipação e aquisição de recebíveis (inclusive cartões) e adquirencia.

O Banco obteve lucro líquido acumulado no período de R\$ 1,51 milhões, oriundo de operações com recebíveis de cartões, com ampliação de suas fontes de receitas e de captação, através de emissão de LCTs, investimentos nas áreas de controle, processos e tecnologia, buscando desta forma, aumento de eficiência e redução de custos, focados no crescimento da operação com qualidade, lucro operacional e atingimento do resultado esperado para o exercício.

Agrdecemos aos nossos clientes, parceiros, colaboradores e acionistas, a confiança depositada no Banco Semear. A Instituição mantém suas ações voltadas para fortalecimento da gestão e controle, na busca contínua do equilíbrio entre eficiência, qualidade, rentabilidade e sustentabilidade.

destes) e Aquisição de Recebíveis Imobiliários (24,9% destes). Em relação ao funding, destacamos o crescimento na ordem de 28,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando uma carteira de depósitos a prazo de R\$ 554 milhões, pulverizadas em mais de 4,5 mil clientes investidores, que incluem correntistas e distribuidores, emitidos com prazo de liquidez alongados, que variam entre 1 a 3 anos. Os CDB's continuam sendo a principal fonte de captação, representando 90,5% da carteira.

O patrimônio líquido do período alcançou R\$ 97,4 milhões, o índice de Baseável apurado foi de 14,7%, mantendo-se estrutura de capital confortável e sustentável para suportar eventuais riscos inerentes ao negócio e crescimento projetado para os próximos exercícios.

Em 2016 o Banco manterá a estratégia de diversificação de negócios, em especial operações com recebíveis de cartões, com ampliação de suas fontes de receitas e de captação, através de emissão de LCTs, investimentos nas áreas de controle, processos e tecnologia, buscando desta forma, aumento de eficiência e redução de custos, focados no crescimento da operação com qualidade, lucro operacional e atingimento do resultado esperado para o exercício.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros, colaboradores e acionistas, a confiança depositada no Banco Semear. A Instituição mantém suas ações voltadas para fortalecimento da gestão e controle, na busca contínua do equilíbrio entre eficiência, qualidade, rentabilidade e sustentabilidade.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1 - Contexto operacional O Banco Semear S.A. é um banco múltiplo, fundado em 2006, pertencente ao Grupo Seculus, é especializado em soluções de crédito e serviços no segmento de varejo, visando especialmente à concessão de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, através de acordos operacionais com redes varejistas regionais.

• Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitutividade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos independentemente das demonstrações contábeis (veja Nota Explicativa nº 14).

• Provisões para imposto de renda e contribuição social A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescido da adição de 10%. Também, foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20%. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa também foram registrados com base nas respectivas alíquotas.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Declaração de conformidade Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• O lucro líquido e o lucro tributável O lucro líquido e o lucro tributável são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Moeda funcional e moeda de apresentação Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Avaliação de ativos e passivos Os ativos e passivos são avaliados com base em suas características próprias e em julgamentos. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

• Ativos e passivos reconhecidos As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

• Provisões para imposto de renda e contribuição social Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

Demonstrações de resultados Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Demonstrações de resultados Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 - (Em milhares de Reais)

contábil a que se referem as demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil) a que se referem as demonstrações que não originam ajustes.

4 - Caixa e equivalentes de caixa Sua composição pode ser assim sintetizada:

4 - Caixa e equivalentes de caixa

Reservas livres Disponíveis de caixa Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) Aplicações no Mercado Aberto Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras do Tesouro Nacional (LTN) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros Certificados de Depósitos Interfinanceiros* (CDI)

Total - Circulante Não circulante

* Os depósitos interfinanceiros possuem os respectivos vencimentos: Certificados de Depósitos Interfinanceiros

nos termos da Resolução nº 3.263/2005, do Conselho Monetário Nacional, para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, firmado com instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, cujas posições no encerramento do semestre findo em 30 de junho podem ser assim resumidas:

30.06.2016 30.06.2015

Posição ativa: Aplicações de depósitos interfinanceiros (CDI) Posição passiva: Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI)

Aplicações interfinanceiras são mantidas com instituições financeiras de reconhecida liquidez, e estão representadas por títulos públicos federais (99,74% da carteira) e por Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs) (0,26% da carteira).

6 - Títulos e valores mobiliários São representados, essencialmente, por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), Notas do Tesouro Nacional (NTNs) e Letras do Tesouro Nacional (LTNs). Em função do enquadramento do Banco Circular nº 3.068/2001, as LFTs as NTNs e LTNs são classificadas como "Títulos disponíveis para negociação", sendo o ajuste a valor de mercado reconhecido na demonstração do resultado. Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários estão apresentados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento.

Os títulos e os valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

Títulos de renda fixa

Carteira própria - Livres: Letras Financeiras do Tesouro (LFT) Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Notas do Tesouro Nacional (NTN) Vinculados à Prestação de Garantias: Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Circulante Não circulante Total

Até 3 meses De 3 a 12 meses De 1 a 3 anos De 3 a 5 anos Valor de mercado/contábil Custo de aquisição atualizado

Os papéis acima estão todos custodiados na SELIC. Os títulos e valores mobiliários são mantidos com instituições financeiras de reconhecida liquidez, e estão representados por 100% por títulos públicos federais.

7 - Instrumentos financeiros e derivativos

As práticas contábeis adotadas no Brasil determinam a divulgação em nota explicativa às demonstrações financeiras do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos nessas demonstrações.

Quando realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, os registros são realizados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas, a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem, substancialmente, a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e na captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

Quando adquiridas, as operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (swaps e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e dos passivos próprios do cliente e clientes. A Administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento das posições visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada por potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotiação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e das condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas de análise de sensibilidade a cenários de stress.

Quando realizadas as operações com instrumentos financeiros derivativos, estas são registradas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CELTIP) e a Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (BM&FBOVESPA).

Não há saldos e não ocorreram transações com instrumentos financeiros derivativos nos períodos de 30 de junho de 2016 e 2015.

8 - Operações de crédito

As operações de crédito concentram-se em pessoas físicas, bem como em pequenas e médias empresas e, de acordo com as normas da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, encontram-se classificadas conforme demonstrado a seguir:

Classificação por risco de crédito

O Banco utiliza-se da permissibilidade admitida pelo parágrafo 2º do art. 4º da Resolução nº 2.682/1999, do Conselho Monetário Nacional, aplicando às operações de crédito, com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do art. retro mencionado, para fins de classificação nos respectivos níveis de risco. O montante total das operações que utilizaram a contagem em dobro montou a R\$39, com provisão de R\$1 em 30 de junho de 2016 (R\$669, com provisão de R\$25, em 30 de junho de 2015).

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixados a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumarizados como segue:

Saldo no início do período

9 - Créditos tributários A Administração reconhece créditos tributários diferidos em razão de diferenças temporárias lançadas nas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, e sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

Os créditos tributários foram reconhecidos conforme Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, com as modificações introduzidas pela Resolução nº 3.355, de 31 de setembro de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, e encontram-se registrados na rubrica "Outros Créditos", conforme Nota Explicativa nº 10 ("Outros créditos"), podendo ser demonstrados sinteticamente da seguinte forma:

30.06.2016 30.06.2015

Base Negativa e Prejuízo Fiscal Aliquota Crédito tributário diferido atual (c)

Movimentação do semestre do crédito tributário atual Constituído Reversão

Ajuste de exercícios anteriores Ajuste no semestre Movimentação do período do crédito tributário atual

Reversão Total de ajuste em 30 de junho de 2016

Diferenças temporárias: Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão para créditos baixados - C/C convênios

Fluxo de caixa proveniente das operações

Resultado do semestre Ajustes do resultado dos semestres com recursos provenientes de atividades operacionais:

Depreciação e amortização Ajuste em Investimento coligada e controlada

Provisão para devedores duvidosos Provisão para créditos cedidos com cobriboações

Provisão para perdas em outros valores e bens Provisão para créditos tributários

Provisão carteira adquirida de recebíveis de créditos imobiliários Provisão para impostos e contribuições diferidas

Provisão para pagamentos a efetuar Provisão para passivos contingentes

Provisão para perdas em outros valores e bens Provisão para créditos tributários

Redução (aumento) nos ativos: Aplicações interfinanceiras de liquidez

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

(e.2) Aquisições de crédito com instituição ligadas:
Neste semestre, foi realizada a aquisição de créditos, sem coobrigação, com pessoas jurídicas não integrantes do SFN e ligadas, no montante de R\$47.476. Os contratos, objeto das aquisições realizadas, referem-se a operações de recebíveis de cartões de crédito e recebíveis de crédito imobiliário e encontram-se registrados na rubrica Títulos e créditos a receber. Nota Explicativa nº 10, e pode ser resumida da seguinte forma:

	30.06.2016		30.06.2015	
Aquisição de créditos:	Valor da cessão	Valor Rendas a futuro apropriar	Valor da cessão	Valor Rendas a futuro apropriar
INST. NÃO INTEGRANTES DO SFN - LIGADAS	-	-	-	-
Sem Coobrigação - Recebíveis de Cartão de crédito	6.843	7.404	561	-
Sem Coobrigação - Receb. de Créd. Imobiliário	41.917	41.917	-	-
Total em 30 junho de 2016	48.760	49.321	561	-

11 - Outros valores e bens
O saldo do grupamento "Outros valores e bens", no Circulante e no Não Circulante, encontra-se representado por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens não de uso próprio	121	5.633	1.783	2.240
Material em estoque	28	-	28	-
Participação em outros valores e bens	(72)	-	-	(800)
Despesas antecipadas	3.602	2.556	3.809	475
Comissões sobre operações de crédito	346	-	634	23
Desaj. p/intermediação	-	-	-	-
CDB	2.891	2.437	2.772	89
Comissão s/captação de depósitos	196	100	247	233
Serviços e licenças de uso	163	19	146	130
Outras despesas antecipadas	6	-	10	-
Total em 30/06/2016	3.679	8.189	5.620	1.915

(f) Descrição nas operações de CDB
Mediante estratégia de gestão da carteira de passivo do Banco, foram decididos via comitê e aprovados pelo Conselho de Administração os contratos de distribuição via Corretoras de Títulos de Valores Mobiliários (CTVMs) e Distribuidoras de Títulos de Valores Mobiliários (DTVMs), minimizando, dessa forma, a concentração das captações via depósito a prazo, que em 30 de junho de 2016, os 2 (dois) maiores depositantes detinham 66% deste saldo (47% em 30 de junho de 2015). Nesse sentido, a Superintendência de Operações Estruturadas firmou acordos com empresas especializadas no serviço de distribuição e optou pela remuneração via desaj. do Preço Unitário (PU) dos mecanismos de captação (CDB, LCI, DFGTE II e LCA). Os desaj. são feitos via diferença de taxa de emissão acordada com o parceiro e a taxa de emissão que é repassada para o investidor ou por percentual fixo, de acordo com o prazo da operação.

Isso acarreta uma maior atratividade devido ao ganho das operações serem realizados no momento da liquidação da operação podendo, com isso, remunerar a cadeia de distribuição de Agentes Autônomos de Investimentos (AAI).
Os vencimentos dos depósitos a prazo e interfinanceiros concentram-se em 71% da carteira por vencimentos acima de 360 dias (58% em 2015), cujo fluxo é compatível com os vencimentos das operações ativas conforme classificação abaixo:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
De pessoas ligadas	2.335	3.217	4.725	10.012	-	20.289
De pessoas físicas	555	8.079	29.571	26.915	34	65.120
De pessoas jurídicas	838	4.185	8.588	7.882	-	21.493
De instituições	22.707	114.905	273.370	4.207	-	415.189
Sem certificado - RDB	184	650	915	613	-	2.362
De pessoas físicas	-	-	25.416	-	-	25.416
Sem certificado - Com garantia especial FGC	3.691	-	25.416	57.929	-	3.130
De pessoas jurídicas	-	-	-	55.033	-	55.033
De institucionais	3.691	25.416	2.896	3.130	-	161.346
Total	161.346	392.248	180.768	251.539	-	885.891

12 - Depósitos
O saldo da conta "Depósitos", no Circulante e no Não Circulante, encontra-se representado por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos à vista	679	664	-	-
De pessoas ligadas (Nota 20)	547	93	-	-
De pessoas físicas	2.672	3.047	-	-
Depósitos vinculados	55	79	-	-
Contas encerradas	2	-	-	-
Total - Circulante	3.955	3.883	-	-

Depósitos interfinanceiros

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
De instituições financeiras - Não ligadas	4.007	4.024	-	-
Sem garantia, sem acordo de compensação	4.007	4.024	-	-
Total - Circulante	4.007	4.024	-	-

Depósitos a prazo

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Com certificado	156.821	365.304	122.839	248.409
De pessoas ligadas (Nota 20)	5.552	14.737	6.325	19.647
De pessoas físicas	8.634	56.520	5.940	70.462
De pessoas jurídicas	5.023	16.470	5.747	15.467
De institucionais	137.612	277.577	104.827	142.833
Sem garantia (i)	137.612	277.577	104.827	142.833
Sem certificado - RDB	834	1.528	-	-
De pessoas físicas	834	1.528	-	-
Sem certificado - Com garantia especial FGC	3.691	25.416	57.929	3.130
De pessoas jurídicas	-	-	55.033	-
De institucionais	3.691	25.416	2.896	3.130
Total	161.346	392.248	180.768	251.539

Fiscais e previdenciárias

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e contribuições sobre lucros-base correntes	2.055	-	1.814	-
Impostos e contribuições a recolher	1.288	-	885	-
Provisão para impostos e contribuições diferidas	-	384	-	312
Provisão para riscos fiscais	3.343	15.310	2.699	10.650
Total	6.686	15.694	4.593	10.962

O saldo das provisões para riscos fiscais estão assim demonstrados:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para imposto de renda	-	1.060	-	962
Provisão para contribuição social	-	1.289	-	1174
Provisão para PIS (1)	-	10.115	-	8.202
Provisão para INSS (2)	-	2.462	-	-
Total	-	14.926	-	10.338

(1) O provisionamento está representado, substancialmente, pela contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), nos moldes da Lei nº 9.718/1998, objeto do Mandato de Segurança - Processo nº 2006.38.00.01237-8, pleiteando o reconhecimento quanto à inconstitucionalidade e à ilegalidade do alargamento da base de cálculo do PIS, integralmente depositado judicialmente, cujo montante atualizado, 30 de junho de 2016, equivale a R\$10.020 (R\$8.134 em 2015), conforme demonstrado pela Nota Explicativa nº 10, "Outras obrigações".
(2) Trata-se do Processo de Impugnação do Auto de Infração nº 15504.723181/2015-37 lavrado em decorrência de suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias devidas pela empresa, inclusive aquelas destinadas ao financiamento do benefício concedido em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa (GILRAT), bem como aquelas devidas a terceiros.

13 - Recursos de aceites e emissão de títulos
O saldo da conta "Recursos de aceites e emissão de títulos", no Circulante e no Não Circulante, está segregado por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
De pessoas ligadas	-	258	229	-
De pessoas físicas	3.528	574	5.383	-
De instituições	4.255	14.035	1.349	16.936
Total - Circulante	7.783	14.867	6.961	16.936

Os recursos de aceites e emissão de títulos são compostos, em sua totalidade, por Letras de Crédito Imobiliário (LCI) emitidas pelo próprio Banco, com taxa de remuneração média de 99% do CDI.
14 - Outras obrigações
O saldo do grupamento "Outras obrigações", no Circulante e no Não Circulante, está composto por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e arrecadação de tributos Sociais e estatutárias	264	-	306	-
Fiscais e previdenciárias (i)	3.343	15.310	2.699	10.650
Diversos	7.648	8.933	3.167	7.759
Cheque administrativo	16	-	16	-
Provisão para pagamentos a efetuar	4.603	-	742	-
Provisão para passivos contingentes (ii)	1	8.933	50	4.507
Cretores diversos - País (iii)	3.028	-	2.359	3.252
Total	11.255	24.243	9.062	18.409

(i) - A rubrica "Fiscais e previdenciárias" pode ser sinteticamente demonstrada na forma seguinte:

	Depósitos Judiciais				Provisão para Riscos Fiscais				
	IRPJ	CSLL	PIS	Total	IRPJ	CSLL	PIS	INSS	Total
Em 01/01/2016	101	402	9.044	9.547	1.012	1.232	9.128	2.322	13.694
Adições	5	8	976	989	48	57	987	140	1.232
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	106	410	10.020	10.536	1.060	1.289	10.115	2.462	14.926

	Depósitos Judiciais				Provisão para Riscos Fiscais			
	IRPJ	CSLL	PIS	Total	IRPJ	CSLL	PIS	Total
Em 01/01/2015	93	363	7.376	7.832	157	80	7.447	7.684
Adições	4	15	758	777	805	1.094	755	2.654
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2015	97	378	8.134	8.609	962	1174	8.202	10.338

(ii) Provisões para passivos contingentes
As provisões para contingências estão divididas entre provisões para riscos cíveis, trabalhistas e provisões para operações de crédito com coobrigação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Provisões e contingências

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para operações de crédito com coobrigação (1)	1	-	50	3
Provisão para riscos trabalhistas (2)	-	2.200	-	1.566
Provisão para riscos cíveis (2)	-	6.733	-	2.938
Total	1	8.933	50	4.507

(1) Provisão para operações de crédito com coobrigação
Na composição da rubrica "Provisão para passivos contingentes" está contido o provisionamento complementar de operações de crédito cedidas com coobrigação, cuja constituição está de acordo com os critérios determinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/1999, em que a classificação de risco de crédito considera a operação de crédito independentemente de sua situação, qual seja, carteira ativa e/ou carteira cedida. No semestre, encontra-se registrada com parte integrante de "Outras receitas (despesas) operacionais" uma reversão líquida da mencionada provisão no montante de R\$6 (R\$340 em 2015).

A movimentação da provisão para contingências está assim demonstrada:

	Depósitos Judiciais				Provisão para Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Total		Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Em 01/01/2016	875	811	1.686	-	1.905	3.186	106	5.196
Adições	-	-	-	-	295	3.386	56	3.737
Baixas	(198)	(3)	(201)	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2016	677	808	1.485	2.200	6.572	161	8.933	

	Depósitos Judiciais				Provisão para Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Total		Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Em 01/01/2015	719	760	1.479	-	1.447	3.652	98	5.197
Adições	-	-	-	-	119	-	9	128
Baixas	-	(22)	(22)	-	(820)	-	-	(820)
Saldo em 30/06/2015	719	738	1.479	1.566	2.832	107	4.505	

(iii) A composição da rubrica "Cretores diversos - País" pode ser resumida da seguinte forma:

Cretores diversos País

	30.06.2016		30.06.2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança a liquidar	-	-	88	-
Recebimentos de créditos cedidos a repassar	234	-	181	3.252
Contribuições para o FGC	179	-	188	-
Contratos de operações de crédito a liberar	620	-	52	-
Créditos a baixar de operações de crédito	650	-	1.028	-
Fornecedores diversos	497	-	735	-
Conta gráfica - Alienação - Ações Emblema	410	-	10	-
Créditos a devolver de descontos consignados	12	-	12	-
Cred.anticipados cart. recebíveis cred. Imob.	116	-	-	-
Crédito de cartões de crédito a repassar	301	-	-	-
Outros credores diversos	9	-	65	-
Total	3.028	-	2.359	3.252

15 - Patrimônio líquido
a. Capital social
O capital social é de R\$127.036 (R\$119.896 em 2015), representado por 75.896 mil ações ordinárias nominativas e 75.896 mil ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Em 29 de janeiro de 2016, através de deliberação de Assembleia Geral de Acionistas, foi aprovado um aumento do capital social de R\$4.250 mil, representado por 2.125 mil ações ordinárias e 2.125 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal do capital social, cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 8 de março de 2016.
b. Reservas
A reserva de lucros é representada pela reserva legal, que é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido após o pagamento de suas respectivas obrigações financeiras, com retenção de lucros. O lucro do exercício foi absorvido pelos prejuízos acumulados.
c. Dividendos e juros sobre capital próprio
Conforme disposição estatutária, 10% do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou pelos acréscimos dos valores especificados nos itens I, II e III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/1976, será destinado ao pagamento mínimo obrigatório aos acionistas, mediante proposta do Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, se instalado, e será compensado por dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio que já tenham sido declarados.
d. Gestão de riscos e capital
O Banco vem disseminando ao longo dos últimos anos a importância do gerenciamento de riscos e de capital na gestão de seus negócios, visando sustentabilidade e transparência de suas informações, o que contribui para o fortalecimento do mercado financeiro e das relações com os seus acionistas e as partes interessadas. O gerenciamento de riscos e de capital é parte integrante e fundamental das atividades do Banco. A gestão rigorosa e abrangente dos riscos proporcionou estabilidade nos resultados financeiros e contribui para a geração de valor para a criação de um Banco sólido, integrado, rentável, socialmente responsável e eficiente.
a. Risco de crédito
O "risco de crédito" decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados; à desvalorização de contratos de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador; à redução de ganhos ou remunerações; às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme art. 2º da Resolução nº 3.721/2009 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição. Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, o risco de mercado no Banco também é avaliado por cinco medidas principais: *Value at Risk (VaR)*, Testes de Risco (Stress Testing), posições, sensibilidades e testes de aderências (Backtesting).
d. Risco operacional
O risco operacional é definido como sendo "a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos", conforme dizes da Resolução nº 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional (CMN).
O gerenciamento do risco operacional no Banco é composto por políticas, normas e procedimentos que asseguram um controle compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos seus produtos e serviços, as atividades, os processos, os sistemas e a extensão da exposição aos riscos, proporcionando uma gestão efetiva.
O gerenciamento do risco operacional no Banco esta segmentado sob dois enfoques, o qualitativo e o quantitativo.
Qualitativo
A abordagem qualitativa é composta por metodologias, ferramentas de controle, ações de mitigação e relatórios gerenciais que especificam o controle dos processos conduzidos em todas as áreas do Banco.
Todos os colaboradores que fazem parte ou participam das atividades desenvolvidas na Instituição estão comprometidos quanto à identificação, à avaliação, ao monitoramento, ao controle e à mitigação dos riscos operacionais inerentes ao Banco.
Quantitativa
A abordagem quantitativa é composta pelo acompanhamento contábil das perdas originadas pelos incidentes de risco operacional. A área identifica a origem de sua ocorrência e a associa com as linhas contábeis específicas do COSIF. Esta dinâmica permite a realização periódica de consistências quanto à perda estimada em relação à perda realizada e aos incidentes registrados.

e. Gerenciamento de capital e limites operacionais
Na Resolução nº 3.988/11 do Conselho Monetário Nacional (CMN), define-se o gerenciamento de capital como processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a Instituição está sujeita, planejamento de metas e de necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.
Com o intuito de garantir a efetividade do gerenciamento de capital, a organização estrutural contempla uma atuação compartilhada de responsabil